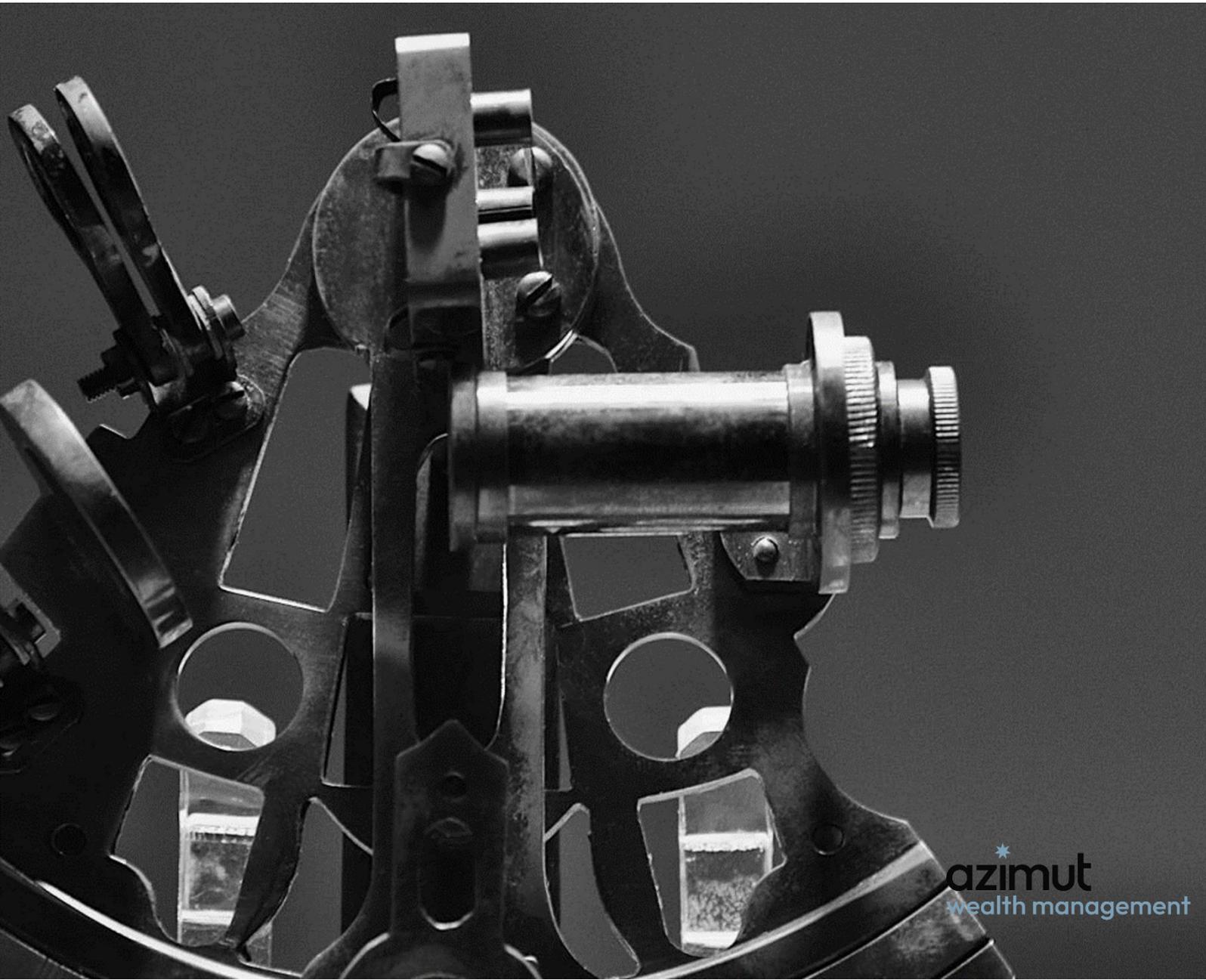


# Relatório Pilar III

Circular n.3.930

4º Trimestre 2023



## Sumário

1. Introdução e Objetivo.....	3
2. Indicadores Prudenciais .....	3
3. Visão geral do Gerenciamento de Riscos da instituição.....	3
3.1 Governança do Gerenciamento de Riscos .....	3
3.2 Disseminação da Cultura de Riscos .....	4
3.3 Gerenciamento de Capital.....	4

## 1. Introdução e Objetivo

A Azimut Distribuidora de Títulos e Valores mobiliário (Azimut DTVM<sup>®</sup>), enquadrada no segmento S4, de acordo com a Resolução CMN nº 4.553, de 30 de janeiro de 2017, conta com Indicadores Prudenciais e gerenciamento de Riscos e possui uma estrutura de controle de risco compatível com suas operações e complexidade de seus produtos e serviços, atividades, processos, sistemas e a dimensão das exposições ao risco. É exercido também o controle de riscos de modo integrado e independente, preservando e valorizando o ambiente de decisões da empresa.

O relatório de Gerenciamento de Riscos e Capital – Pilar III trata-se de um incentivo à disciplina de mercado, referente a divulgação de informações de gestão de riscos e apuração de capital as instituições financeiras, conforme exigência da Circular Bacen 3.930/19.

## 2. Indicadores Prudenciais

A Regulação Prudencial determina diretrizes para as instituições financeiras no que se refere ao Gerenciamento de Riscos e Capital para fazer frente aos riscos derivados das atividades destas instituições.

Para tal, foram estabelecidas as seguintes métricas:

- Capital Principal, Capital de Nível 1 e Patrimônio de Referência, apurados conforme Resolução CMN 4.955/21 e alterações posteriores;
- RWA Total;
- Indicadores de Capital;
- Razão de Alavancagem, apurada de acordo com a Circular Bacen 3.748/15 e alterações posteriores;
- Indicadores de Liquidez

## 3. Visão geral do Gerenciamento de Riscos da Instituição

Através da implementação de um processo efetivo para gestão de risco de toda a instituição, a Azimut apresenta estrutura de Gerenciamento Integrado de Riscos e Capital em concordância com a Resolução CMN 4.557/17. A estrutura de Gerenciamento de Riscos e Capital estabelecida pela instituição observa os padrões e relevâncias para as instituições enquadradas no segmento S4.

### 3.1 Governança do Gerenciamento de Riscos

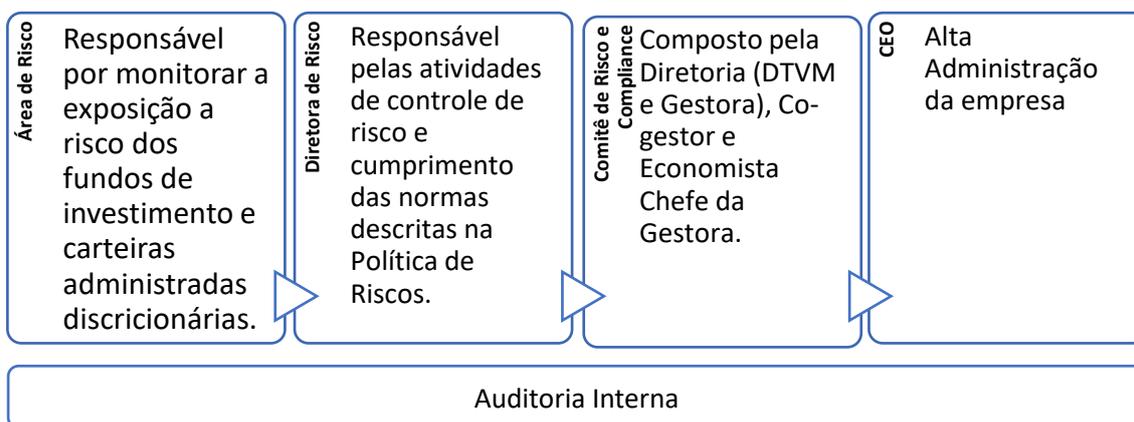
A Azimut estabeleceu o modelo de três Linhas de Defesa. Esta estrutura tem como objetivo estabelecer as referenciais para que, tipicamente, a execução de controles possua uma área de responsabilidade, bem como suas ações contínuas de mitigação para evitar a materialização dos riscos. As camadas de controle estão divididas conforme exposto abaixo:

- **Primeira Linha:** Representa as áreas de negócios e de suporte. São responsáveis pela identificação, avaliação, reporte e controle dos riscos inerentes nas atividades da DTVM. São responsáveis por reportar e monitorar seus riscos inerentes, bem como, cumprir os planos de ação propostos para riscos altos e sistemas que permitem maior flexibilidade possível às operações, ao mesmo tempo em que preserva a integridade financeira da DTVM e sua capacidade de liquidação das operações, mesmo em situações adversas ao mercado.

- **Segunda linha:** Representa as áreas de controle. São responsáveis pelas definições da estratégia e estrutura de Gerenciamento de Riscos, análise e monitoramento dos limites operacionais de riscos e contraponto às funções da primeira linha;
- **Terceira linha:** Auditoria Interna, a qual é realizada pela Grant Thornton Auditoria e Consultoria Ltda. Essa empresa é terceirizada e autorizada pelo BACEN E CVM e realiza avaliação independente da estrutura de gerenciamento de riscos, governança e controles internos. Está no escopo dos serviços prestados: a avaliação do ambiente de controle, contemplando: Cadastro de Clientes e Canais de Atendimento; Formalização das Operações; Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Combate ao Financiamento do Terrorismo; Avaliação de Controles Internos e Gerenciamento de Riscos; Liquidações das Operações e Reportes Financeiros; Agenda Regulatória; Tecnologia da Informação.

A estrutura corporativa estabelecida para o gerenciamento de riscos na Azimut conta com a Diretoria de riscos, que se reporta diretamente à Diretoria Executiva e detêm da independência necessária para cumprimento de suas funções.

Para as atividades de Auditoria Interna, a Azimut conta com a empresa terceira contratada Grant Thornton Auditoria e Consultoria Ltda. Essa empresa é terceirizada e autorizada pelo BACEN E CVM, que se reporta diretamente a Diretoria de Riscos.



### 3.2 Disseminação da Cultura de Riscos

Os valores e cultura de riscos da Azimut são promovidos e divulgados por meio de seus materiais, políticas e treinamentos, buscando assim alinhamento entre o comportamento da empresa as diretrizes de seu Código de Ética e Conduta.

O Código de Ética e Conduta formaliza as diretrizes de comportamento profissional e de responsabilidades a serem observadas na condução dos requisitos éticos aceitáveis, contribuindo sempre para o respeito, a transparência, a responsabilidade, a sustentabilidade, a diversidade e o profissionalismo.

A área de riscos e compliance realiza, anualmente, com todos os colaboradores da empresa os treinamentos de Ética e Conduta, Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Financiamento ao Terrorismo (PLDFT) e segurança da Informação e Cibernética.

### 3.3 Gerenciamento de Capital

A Azimut, visando garantir o gerenciamento de Capital adequado para a complexidade e porte da instituição, estabeleceu processos contínuos de monitoramento e controle de capital interno.

Anualmente, é elaborado um Plano de Capital com as metas e necessidades da empresa, onde é identificado e considerado, o nível de risco de organização. Além disto, são considerados dados históricos e estatísticos para prever o comportamento da economia e os possíveis cenários que, eventualmente, afetem os ativos de uma carteira de investimentos.

Desta forma, a Azimut possui diretrizes e estratégias devidamente formalizadas, possibilitando o planejamento e a manutenção do capital, em níveis adequados com os riscos incorridos pela instituição e consistentes com o orçamento e as estratégias de negócio. Conclui-se também que os controles e gerenciamento de risco da instituição estão em concordância com os requerimentos regulatórios exigidos para instituições do segmento S4.